

## Uma crise na representação gráfica também é uma crise da criatividade ?

Janaína Ghiggi<sup>1</sup>, Paulo Horn Regal<sup>1</sup> (orientador)

<sup>1</sup>*Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, PUCRS*

### **Resumo**

A representação gráfica encontra-se em crise atualmente. Ao mesmo tempo, vemos uma crescente familiarização do homem com instrumentos tecnológicos, o que nos põe em estado de alerta: os indivíduos dos quais se esperam contribuições criativas e inovações estão cada vez mais hibridizados com a máquina e delas dependentes.

Tendo em vista os resultados da pesquisa antecedente a esta sobre a prática gráfica à mão-livre e sua relação com a criatividade, busca-se investigar a ligação desta crise representativa, aferindo se as possíveis perdas criativas ocorrem em virtude desse cenário acentuadamente tecnológico que vem se instaurando com força crescente no meio dos profissionais da Arquitetura, principalmente.

### **Introdução**

O filósofo francês Pierre Lévy, um dos autores que constam da bibliografia para a realização desta pesquisa, relaciona três capacidades cognitivas humanas: perceber, imaginar e manipular. Estas são operadas simultaneamente e proporcionam a elaboração física (com o auxílio de ferramentas técnicas) do pensamento abstrato. Na mesma linha, McKim teoriza que o desenho rápido, o croqui – registro do fluxo criativo – ocorre a partir da interação ativa e simultânea da visão, imaginação e desenho.

Com a imersão do homem criador no mundo tecnológico, através do uso muitas vezes desmedido de softwares, é possível que se perca essa capacidade de expressão que o croqui possibilita. Como já foi analisado em pesquisa anterior – Pensamento criativo: a prática gráfica à mão-livre e a tecnicidade, Janaína Ghiggi, Paulo Horn Regal – quase que em sua totalidade, estudantes de Arquitetura reconhecem a importância fundamental e intransferível

do exercício do croqui na prática projetual. Procurar-se-á através desta pesquisa aprofundar os danos causados pela supressão e/ou menosprezo do desenho à mão-livre em termos da instalação de uma crise na representação gráfica e, conseqüentemente, da criatividade no cenário atual, contudo, sem enxergar a máquina como objeto apocalíptico responsável pelas mazelas criativas em voga, e sim elemento passível de contribuir para um projeto ou suprimir etapas do mesmo, conforme desejar quem a manipula.

“A questão principal, enfim, (...) [é saber] se ele [o artista] é capaz de recolocar as questões da liberdade e da criatividade no contexto de uma sociedade cada vez mais informatizada, cada vez mais determinada pelas representações que faz de si mesma (...)” (Machado, 1996).

## **Metodologia**

A pesquisa é composta de duas etapas: num primeiro momento – etapa corrente – é feita a consulta bibliográfica a obras de autores cujo reconhecido trabalho possui relação com o tema proposto. Autores como Heidegger, Lévy e McKim, por exemplo, cujos escritos concernem à questão da técnica e o pensamento tecnológico serão o fio condutor desta investigação.

Em sequência, após o fichamento e análise de algumas obras relacionadas ao tema, será empreendida uma pesquisa de campo com professores e estudantes de Arquitetura e Urbanismo da PUCRS que utilizam tecnologias informatizadas para a realização de trabalhos gráficos, a qual destina-se a aferir o posicionamento dos sujeitos em relação ao tema da investigação.

## **Resultados**

Ainda não foram encontrados resultados referentes ao tema da pesquisa, visto que seu desenvolvimento está na etapa bibliográfica, na qual se procura repertório para avaliar os dados que serão coletados posteriormente com a pesquisa de campo. Contudo, a análise será auxiliada pelos resultados da pesquisa anterior que serviu de base para a formulação da presente pesquisa.

## **Conclusão**

## Referências

LÉVY, P., **As Tecnologias da Inteligência – O Futuro do Pensamento na Era da Informática**. Rio de Janeiro: Ed. 34. 1993.

MACHADO, A., **Máquina e Imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 1996.

REGAL, P.H., **Pensamento tecnológico e criatividade na comunicação: prospecções acerca do pós-humano da prática gráfica do *rafe***. Porto Alegre: PUCRS, 2011. Tese (Doutorado em Comunicação Social), Faculdade de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2011.

RÜDIGER, F., **Martin Heidegger e a Questão da Técnica – Prospectos Acerca do Futuro do Homem**. Porto Alegre: Sulina. 2006.